



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

TERCEIRA SECRETARIA
DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA
2ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 5ª LEGISLATURA

ATA CIRCUNSTANCIADA
DA 8ª
(OITAVA)
SESSÃO ORDINÁRIA,

EM 26 DE FEVEREIRO DE 2008.

1 50

2 54

3 04 *leandras*

Publicação contida no nº. 559 de 08/04/08
Serviço *desco* Matrícula: 1173782



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
26 02 2008	15h20min	8ª SESSÃO ORDINÁRIA	1

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) - Está aberta a sessão.

Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

Convido o Deputado Brunelli a secretariar os trabalhos da Mesa.

Dá-se início aos

Comunicados da Mesa.

Leitura das atas das sessões anteriores.

Solicito ao Sr. Secretário que proceda à leitura das atas das sessões anteriores.

DEPUTADO CRISTIANO ARAÚJO – Sr. Presidente, solicito a dispensa da leitura das atas.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Esta Presidência acata a solicitação de V.Exa. e dá por lidas e aprovadas sem observações as seguintes:

- Ata da 117ª Sessão Ordinária, de 2007;
- Ata da 35ª Sessão Extraordinária, de 2007;
- Ata da 5ª Sessão Ordinária, de 2008;
- Ata da 7ª Sessão Ordinária, de 2008.

Sobre a mesa, Expediente que será lido pelo Sr. Secretário.

(Leitura do Expediente.)



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
26 02 2008	15h20min	8ª SESSÃO ORDINÁRIA	2

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) - O Expediente lido vai à publicação.

(Expediente publicado no DCL nº 53, de 31/03/08, juntamente com a ata sucinta da 08ª Sessão Ordinária.)

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Antes de iniciarmos o Comunicado de Líderes, quero lembrar aos parlamentares que, se houver acordo, faremos ainda hoje a eleição dos presidentes e vice-presidentes das duas comissões que ficaram faltando naquele dia. Informo, ainda, que mais tarde faremos uma reunião para tratarmos de assuntos inerentes aos debates antes travados nesta Casa sobre a devolução de alguns funcionários e outros assuntos pertinentes à pauta.

Dá-se início ao

PEQUENO EXPEDIENTE.

Passa-se aos

Comunicados de Líderes.

Concedo a palavra ao Deputado Rogério Ulysses. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Paulo Roriz (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Batista das Cooperativas.

DEPUTADO BATISTA DAS COOPERATIVAS (Bloco Democratas-progressistas. Como Líder. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, Parlamentares membros da Mesa, demais Parlamentares, amigos da galeria, servidores desta Casa, em primeiro lugar, eu gostaria de agradecer aos Parlamentares da Casa pela confiança a mim depositada na última quinta-feira, quando tive a oportunidade de ser reconduzido à



Data			Horário Início	Sessão/Reunião	Página
26	02	2008	15h20min	8ª SESSÃO ORDINÁRIA	3

Presidência da Comissão de Desenvolvimento Econômico Sustentável, Ciência, Tecnologia, Meio Ambiente e Turismo e à Vice-Presidência da Comissão de Assuntos Fundiários. Parabênzoo os demais Deputados que também estão à frente das outras comissões.

Quero dizer, Sr. Presidente, de forma rápida e objetiva, que realizamos uma visita na quinta-feira passada, mais precisamente no dia 21, com os Deputados Leonardo Prudente, Bispo Renato Andrade, Erika Kokay, na condição de Presidente da Comissão, à área denominada Pantanal, no Condomínio Sol Nascente, em Ceilândia.

Nessa ocasião, tivemos a oportunidade de, depois de conversarmos muito com os moradores, com as pessoas que estavam naquela situação de iminente risco, buscar um acordo com o Secretário Cássio Taniguchi. Nós ligamos para o Secretário e S.Exa assegurou-me a retirada daquelas famílias que não poderiam realmente permanecer ali. Era uma tragédia anunciada e nós já tínhamos dito isso nesta tribuna. O Secretário buscou um acordo, comigo e com os Parlamentares que lá estavam, para remanejar essas famílias para um setor de Samambala.

Estou entrando com um requerimento em nome da Comissão para que possamos, juntamente com os Parlamentares que assim queiram, acompanhar toda essa mudança, toda essa transferência. Temos defendido que as famílias que são retiradas, seja de áreas de risco, seja de outra área que esteja em situação emergencial, não podem simplesmente ser retiradas. Precisamos oferecer-lhes moradia digna.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
26 02 2008	15h20min	8ª SESSÃO ORDINÁRIA	4

Sr. Presidente, faço a observação de que a nossa base, a base do Governador Arruda, da qual sou Vice-Líder do Governo na Casa, não vota, em momento algum, sob coação. Deputado Leonardo Prudente, Líder do nosso Governo, essa nossa base não vota sob coação, ela vota com autonomia e com independência. Às vezes, alguns Parlamentares da Oposição acham estranho alguns Parlamentares dessa base discordarem. Mas, Deputado Reguffe, a nossa base não vota sob coação. E eu quero me permitir falar de algumas preocupações que tenho no nosso Governo, especialmente na área de habitação. Temos aberto discussão, temos feito audiência pública, como a que aconteceu no último dia 15 de fevereiro, defendendo o Setor Habitacional Catetinho. Mas eu quero confessar às pessoas que me ouvem, que não sei, Deputado Rogério Ulysses, se o Setor Habitacional Catetinho em que o Governo pensa é o mesmo em que este Parlamentar pensa, pois imagino um Setor Habitacional Catetinho, que atenda a todos os segmentos de renda, inclusive o segmento de moradia de interesse social.

Então, eu queria questionar isto: será que o Catetinho em que o Governo Arruda pensa é o mesmo Catetinho em que eu penso e que os demais Parlamentares desta Casa defendem?

O Governador Arruda tem anunciado, até de uma forma festiva, o início da política habitacional efetiva, agora, no mês de março. Começaremos a produzir moradias para servidores das áreas de Saúde, Educação e Segurança. Mas tenho me preocupado muito com isso. As cooperativas e associações habitacionais serão



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
26 02 2008	15h20min	8ª SESSÃO ORDINÁRIA	5

contempladas agora? Elas precisam ser contempladas. Em Samambala e no Guará, as cooperativas têm que ser atendidas.

Eu queria falar, Deputada Erika Kokay, do Setor Noroeste, dessa caixa preta de que poucos ousam falar. Quero abrir um debate nesta Casa. Por que não atendermos a habitação de interesse social no Noroeste? Por que não termos o Noroeste como um bairro nobre que atenda a habitação de interesse social? Eu quero abrir esse debate. As cooperativas precisam e querem ser contempladas em vários setores, mas, pontualmente, quero falar do Setor Noroeste.

DEPUTADA ERIKA KOKAY – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO BATISTA DAS COOPERATIVAS – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADA ERIKA KOKAY (PT. Sem revisão da oradora.) – Sr. Deputado, eu gostaria, primeiramente, de falar a respeito da nossa visita à área de risco do Sol Nascente e de um requerimento que acabo de assinar relativo à criação de uma comissão especial, para que V.Exa., o Deputado Bispo Renato Andrade, a Deputada Luzia de Paula e esta Parlamentar, Presidente da Comissão de Defesa dos Direitos Humanos, Cidadania, Ética e Decoro Parlamentar, possamos acompanhar não apenas aquela região, mas as 150 áreas de risco à vida daquela população.

Em segundo lugar, quero dizer que, realmente, temos que questionar, no Distrito Federal, a política habitacional e se realmente é necessário termos um bairro que, ao que tudo indica, só contemplará aqueles de alto poder aquisitivo. Ainda temos estoques de terras no Plano Piloto. O Estatuto das Cidades, V.Exa. sabe, não



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
26 02 2008	15h20min	8ª SESSÃO ORDINÁRIA	6

permite um estoque, porque isso acaba por ter um fim especulativo. Precisamos discutir seriamente a oportunidade de termos um Setor Noroeste.

Recebi, na Comissão de Defesa dos Direitos Humanos, Cidadania, Ética e Decoro Parlamentar, um grupo de indígenas que reside ali, com toda a sua cultura e seu diálogo com seus antepassados e com o divino. Esse grupo de indígenas que está há tanto tempo no Distrito Federal será removido para que tenhamos, ao que tudo indica, habitações de alto luxo naquele local.

Portanto, conte comigo na discussão sobre a oportunidade do Setor Noroeste, quando temos tantas áreas de risco e tantas pessoas precisando de uma moradia em situação segura. É necessária uma política que contemple a grande demanda por habitação no Brasil e em Brasília, principalmente da população de baixa renda.

DEPUTADO BATISTA DAS COOPERATIVAS – Agradeço o aparte, Deputada Erika Kokay.

Sr. Presidente, para concluir, outra questão que tem me preocupado é a Companhia de Desenvolvimento Habitacional do Distrito Federal – CODHAB/DF. Todos sabem que nós, nesta Casa, criamos essa companhia de habitação, que vem com a determinação de produzir habitação de uma forma mais célere.

Fiquei preocupado, quando, hoje pela manhã, em uma reunião entre os diretores e o presidente, foram contemplados o organograma estrutural de cargos e a aprovação do estatuto. Em absolutamente todo esse processo não há uma



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
26 02 2008	15h20min	8ª SESSÃO ORDINÁRIA	7

gerência, não há um núcleo de cooperativismo e associativismo. Isso tem me preocupado.

Quero dizer ao nosso Governo – como base – que esperamos muito dessa companhia. Aquele morador, aquele inquilino de fundo de quintal, aquele cooperado e associado que aguarda um lote e que participa corretamente de uma cooperativa, espera muito da CODHAB e de nós no campo habitacional.

Eram esses os registros que eu queria fazer sobre a minha preocupação com algumas questões pontuais.

DEPUTADA EURIDES BRITO – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO BATISTA DAS COOPERATIVAS – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADA EURIDES BRITO (PMDB. Sem revisão da oradora.) – Sr. Deputado Batista das Cooperativas, entrei no plenário quando V.Exa. fazia sua manifestação e alguns pontos me chamaram a atenção.

Exatamente quando entrei, V.Exa. perguntava: “Por que criar um bairro para gente de alta renda e não deixar as cooperativas entrarem?” Sem nenhuma alusão ao nome de V.Exa., quero dizer que a classe alta muitas vezes também mora em regime de cooperativa. Espero que V.Exa., ao trabalhar com cooperativas, não pense somente nas pessoas de baixa renda.

A resposta objetiva que eu iria dar é a seguinte: vivemos numa sociedade capitalista. Dentro das suas virtudes e dos seus erros, todas elas têm acertos e desacertos. Isso não é privilégio de nenhuma delas. O desenho da sociedade capitalista é esse e será encontrado em qualquer parte do mundo, em qualquer



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
26 02 2008	15h20min	8ª SESSÃO ORDINÁRIA	8

cidade de país capitalista. Também é bobagem dizer que isso não existe nos países chamados socialistas, porque lá também existem os privilegiados do governo e sua camada da Inteligência. Enfim, isso é o mundo.

Portanto, acho que, nesse cenário das sociedades capitalistas, é bom que se tenha um bairro assim, como há nas outras cidades brasileiras e do mundo, para pagar taxas bem mais altas a fim de ajudar a manter os programas habitacionais, os programas de entrega de lotes, enfim, ajudar a resolver os problemas de moradia, um direito de todos. Então, não vejo problema algum em se ter um bairro chamado “nobre”, ainda que seja entre aspas por lembrar as sociedades de classe.

Há anos, visitando a China, onde já estive por duas vezes a convite do Governo, a minha intérprete insistia em dizer: “Isso é a classe média”. Tive de perguntar a ela: Mas essa não é a sociedade sem classes? Portanto, a existência de um bairro nobre é possível, sim, e é desejável.

Quanto à tribo Indígena, eu gostaria de conhecer algum estudo da FUNAI que mostrasse o histórico dessa etnia ali localizada, desde que século vem, como vem, como é que está. Com quarenta anos de Brasília e morando nesta área todo o tempo, eu nunca tinha ouvido falar desse reduto Indígena naquela área onde será construído o Setor Noroeste.

Então, a resposta à primeira pergunta é esta: o modelo capitalista, no qual quem paga mais, ajuda aquele que só pode pagar menos.

DEPUTADO BATISTA DAS COOPERATIVAS – Agradeço o aparte da Deputada Eurides Brito.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
26 02 2008	15h20min	8ª SESSÃO ORDINÁRIA	9

DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO BATISTA DAS COOPERATIVAS – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE (DEM. Sem revisão do orador.) – Deputado Batista das Cooperativas, corroborando as afirmações da Deputada Eurides Brito, em que pese eu ser conhecedor da bandeira de V.Exa. na luta muito justa pelo fortalecimento das cooperativas, há uma questão que podemos defender. Os recursos advindos da venda do Setor Noroeste pela Terracap possam ser investidos em infra-estrutura em outras áreas que possam ser utilizadas por famílias com renda mais baixa. Não seria oportuno descaracterizarmos o setor no momento em que já há uma tendência imobiliária. Quem ganhará com essa valorização será a população, porque são recursos e terras públicas. Esses recursos serão ingressados no Tesouro do Distrito Federal e aplicados nas áreas de Educação, Saúde e Segurança e em programas habitacionais. Portanto, é importante que o Setor Noroeste não perca suas características originais.

DEPUTADO BATISTA DAS COOPERATIVAS – Agradeço o aparte do Deputado Leonardo Prudente.

Apenas para concluir, eu gostaria de dizer a V.Exas. que o que estamos propondo, quando solicitamos a inclusão das cooperativas no bairro Noroeste, não é a descaracterização dele. Pelo contrário, o Governo Arruda tem desenvolvido tantas ações, tem buscado mudanças e paradigmas e tem conseguido fazer isso. Por que não buscar mais uma mudança de paradigmas? Apenas para reflexão, não abriremos aqui um pingue-pongue, por que não pensarmos em atender a habitação de



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
26 02 2008	15h20min	8ª SESSÃO ORDINÁRIA	10

interesse social, cooperativa e associação também no Noroeste, sem retirar a característica básica do bairro? Resumindo, queremos um bairro nobre, com participação de moradia de interesse social, com inclusão social.

Haverá outras oportunidades de debatermos esse assunto. O PDOT está nesta Casa. Estamos buscando um encaminhamento. Haverá várias audiências públicas a respeito do assunto e temos de realizar outras nesta Casa, seja sobre o PDOT, seja sobre outros projetos. Enfim, queremos conversar com a comunidade e abrir um debate para reflexão. Por que não as cooperativas no Noroeste?

Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) - Concedo a palavra ao Deputado Rogério Ulysses.

DEPUTADO ROGÉRIO ULYSSES (PSB. Como Líder. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, imprensa presente, eu gostaria de agradecer a V.Exas. o fato de, na semana passada, apesar de eu não estar presente à sessão, ter havido a votação para a escolha do novo Ouvidor desta Casa e, respeitando o acordo feito entre os blocos, fui eleito. Assisti à gravação da sessão e, de público, eu gostaria de agradecer ao Deputado Berinaldo Pontes, que aqui estava como Vice-Líder do nosso bloco e fez minha defesa.

Estive a semana inteira em São Sebastião, porque aquela cidade foi contemplada com o pacote de obras no programa Pró-Moradia do Governo Federal em parceria com o Governo do Distrito Federal no valor de R\$ 12.900.000,00 (doze milhões e novecentos mil reais), que solucionará cerca de 90% da urbanização da



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
26 02 2008	15h20min	8ª SESSÃO ORDINÁRIA	11

cidade de São Sebastião. Portanto, acompanhei *pari passu* todo o processo de mobilização. Por esse motivo, eu não estava presente à sessão. Mas sinto-me honrado de hoje dar continuidade a um trabalho muito bem executado pelo Deputado Reguffe e pela sua equipe no ano passado.

Tentarei, em consonância com S.Exa., dar continuidade ao trabalho da Ouvidoria, um trabalho de extrema importância para o Poder Legislativo.

DEPUTADO REGUFFE – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO ROGÉRIO ULYSSES – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO REGUFFE (PDT. Sem revisão do orador.) – Deputado Rogério Ulysses, congratulo-me com V.Exa. Votei em V.Exa. para Ouvidor desta Casa pelo respeito que tenho pela sua pessoa. V.Exa. tem tudo para fazer um brilhante trabalho à frente da Ouvidoria, que é algo muito importante não só para este Poder Legislativo, mas também para a população do Distrito Federal.

Fizemos, no ano passado, cinquenta e duas visitas para testarmos a veracidade das denúncias, para verificarmos o estado dos hospitais e das escolas públicas, que nem sempre são aquilo que gostaríamos que fossem, aliás, quase sempre eles não o são, e a Ouvidoria cumpre o papel de fiscalizar. Então, congratulo-me com V.Exa..

Eu disse, naquele dia, que V.Exa. deveria estar presente àquela sessão pela importância que a Ouvidoria tem não só para esta Casa, mas também para a população do Distrito Federal. Votei em V.Exa. por considerá-lo uma pessoa capaz de



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
26 02 2008	15h20min	8ª SESSÃO ORDINÁRIA	12

realizar um brilhante trabalho e cumprir o papel que a sociedade espera da Ouvidoria deste Parlamento.

Desejo-lhe, portanto, muita sorte e, no que eu puder ajudá-lo, estarei à disposição. V.Exa. é uma pessoa talhada para essa função, uma pessoa com muita responsabilidade.

Reltero, mais uma vez, que eu gostaria de ver instalada a Comissão Parlamentar de Inquérito dos Cemitérios, para a qual recolhemos assinaturas no ano passado, devido a uma denúncia na Ouvidoria.

A instalação da CPI é importante, pois os preços praticados nos cemitérios do Distrito Federal são abusivos e exorbitantes. E nós, não só como Deputados, mas como cidadãos, não podemos aceitar a violação de túmulos, a retirada de ossadas para simplesmente alugar o espaço para outras pessoas. Não é para esse tipo de coisa que as empresas estão lá.

Eu acredito que uma Comissão Parlamentar de Inquérito poderá investigar essa denúncia sem cometer injustiça, mas tentando fazer justiça.

Parabenizo, então, V.Exa. pela vitória na eleição para o cargo de Ouvidor. Desejo-lhe, de coração, boa sorte.

DEPUTADO ROGÉRIO ULYSSES – Muito obrigado, Deputado Reguffe, pelo aparte de V.Exa. Pode ter a certeza de que, no decorrer deste ano, a experiência que V.Exa. adquiriu frente à Ouvidoria será de suma importância para darmos continuidade ao trabalho.

DEPUTADO CABO PATRÍCIO – Permite-me V.Exa. um aparte?



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
26 02 2008	15h20min	8ª SESSÃO ORDINÁRIA	13

DEPUTADO ROGÉRIO ULYSSES – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO CABO PATRÍCIO (PT. Sem revisão do orador.) – Deputado Rogério Ulysses, eu gostaria somente de me congratular com V.Exa., pois não pôde comparecer à sessão quando houve eleição da Ouvidoria. Tenho certeza de que V.Exa. fará um excelente trabalho.

O Deputado Reguffe também fez um brilhante trabalho quando esteve à frente da Ouvidoria desta Casa.

Eu gostaria de, na oportunidade, dizer a V.Exa., que faz parte da Comissão Parlamentar de Inquérito da Gautama, como disse o Deputado Reguffe, que está ansioso para a instalação da CPI dos Cemitérios, que estou apresentando o requerimento de prorrogação da CPI da Gautama. Obtivemos três assinaturas, do Deputado Brunelli, da Deputada Jaqueline Roriz e minha. Espero que V.Exa. também o assine agora, pois, com o apoio dos Parlamentares, prorrogaremos a CPI por mais noventa dias, para que possamos apresentar para toda a sociedade do Distrito Federal resultados concretos. Essa CPI vem realizando um belíssimo trabalho nesta Casa.

DEPUTADO ROGÉRIO ULYSSES – Muito obrigado, Deputado Cabo Patrício. Pode ter certeza de que assinarei o requerimento de instalação da CPI.

Para continuar a minha fala, o que eu pretendo, este ano, na Ouvidoria da Câmara Legislativa, é dar um caráter de utilidade pública a ela. Vou apresentar, em parceria com Deputado Reguffe, - colherei de S.Exa. as Informações, as experiências que teve no ano passado - um programa à Mesa Diretora, para ampliarmos a



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
26 02 2008	15h20min	8ª SESSÃO ORDINÁRIA	14

Ouvidoria, por meio de um trabalho itinerante nas cidades. Pretendemos colocar em prática a questão do 0800, para que a comunidade possa ter acesso à Ouvidoria, a fim de manifestar suas satisfações, ou insatisfações, e os pedidos.

Por último, Sr. Presidente, estou trazendo a esta Casa uma proposta de emenda à Lei Orgânica do Distrito Federal, em parceria, inclusive, com o Deputado Brunelli e outros Parlamentares desta Casa. Essa deve ser a postura do Poder Legislativo.

Em São Paulo, a Assembléia de Vereadores aprovou um projeto de emenda à Lei Orgânica daquele Estado, em que os candidatos eleitos ao Poder Executivo têm que apresentar um plano objetivo de metas, que deverá ser apresentado no início e no final do ano, como proposta ao Governo para o ano de trabalho.

Eu acredito que se nós, aqui em Brasília, trouxéssemos essa idéia, se tivéssemos, no Poder Legislativo, o apoio da ampla maioria dos Parlamentares desta Casa, também daríamos, como o Estado de São Paulo – que tem idéias boas a serem copiadas -, o exemplo no Distrito Federal.

Já colhi as assinaturas. Parece que o Deputado Brunelli também apresentou requerimento, já lido em plenário, e colheu algumas assinaturas.

Protocoliei o projeto no dia 26 de fevereiro de 2008, às 14h45min. Tenho certeza de que, no projeto que vier a tramitar nesta Casa - o meu projeto ou o de autoria do Deputado Brunelli, não importa quem protocolou primeiro -, prevalecerão no Distrito Federal as idéias nele contidas. Fiz um esforço para apresentar o projeto como deve ser apresentado. Colhi as assinaturas. Pedi ao meu assessor que



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
26 02 2008	15h20min	8ª SESSÃO ORDINÁRIA	15

protocolasse a proposta de emenda à Lei Orgânica como protocolamos qualquer proposição que apresento nesta Casa.

Aqui está o projeto. Eu gostaria muito de contar com o apoio de todos os Parlamentares desta Casa para que pudéssemos fazer essa mudança na Lei Orgânica do Distrito Federal. Espero que, nas próximas eleições, os candidatos a governador, além das propostas de campanha, apresentem um plano de metas tangível e concreto para o Distrito Federal.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

(Assume a Presidência o Deputado Paulo Tadeu.)

PRESIDENTE (DEPUTADO PAULO TADEU) – Antes de passar a palavra ao próximo orador inscrito, solicito ao Sr. Secretário que faça a leitura do Expediente sobre a mesa.

(Leitura do Expediente.)



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
26 02 2008	15h20min	8ª SESSÃO ORDINÁRIA	16

PRESIDENTE (DEPUTADO PAULO TADEU) - O Expediente lido vai à publicação.

(Expediente publicado no DCL nº 53, de 31/03/08, juntamente com a ata sucinta da 08ª Sessão Ordinária.)

DEPUTADA ERIKA KOKAY - Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO PAULO TADEU) - Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA ERIKA KOKAY (PT. Sem revisão da oradora.) - Sr. Presidente, parece-me que consta, no expediente lido pelo Sr. Secretário, requerimento da bancada do Partido dos Trabalhadores para realização de audiência pública, nesta semana, acerca do transporte escolar. Eu gostaria de confirmar se é esse o requerimento lido.

Sr. Presidente, quero saber se há o compromisso da Mesa Diretora de aprovar esse requerimento. Na última quinta-feira, após a votação para os cargos das comissões, processo absolutamente natural, não foi possível recompor o plenário e proceder à votação.

Solicito a V.Exa. que, ainda no dia de hoje, este plenário delibere sobre a realização da audiência, que já está organizada, no próximo dia 29.

DEPUTADA EURIDES BRITO - Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO PAULO TADEU) - Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA EURIDES BRITO (PMDB. Sem revisão da oradora.) - Sr. Presidente, solicito, na mesma linha da Deputada Erika Kokay, a votação de



Data			Horário Início	Sessão/Reunião	Página
26	02	2008	15h20min	8ª SESSÃO ORDINÁRIA	17

requerimento – que já se encontra na mesa e deveria ter sido votado na última quinta-feira – para realização de audiência pública sobre mudança na Lei de Incentivo à Cultura. Por precaução, pois não sabíamos se haveria a chance de votar – uma coisa não anula a outra –, aprovamos o requerimento hoje, pela manhã, na Comissão de Constituição e Justiça. Mas é importante que a deliberação seja referendada pelo plenário da Casa.

A audiência ocorrerá no dia 6, às 9h, no auditório; já está agendada e oficializada. Sei que V.Exa. também está interessado, pois conversamos sobre o assunto na quinta-feira. Seria bom que se incluísse essa audiência na agenda, assim como os demais Deputados que tenham interesse nos assuntos culturais.

PRESIDENTE (DEPUTADO PAULO TADEU) – Diante da urgência desses requerimentos, se houver acordo entre os Líderes, poderíamos, neste momento, iniciar a apreciação desses requerimentos e, logo em seguida, retomarmos os trabalhos no Comunicado de Líderes. Por quê? Porque logo em seguida haverá reunião de todos os Parlamentares para tratar tanto da devolução de servidores, quanto da emenda à Lei Orgânica que estabelece 50% dos cargos da estrutura da Casa aos servidores concursados – o prazo para definir essas duas questões está vencendo.

Então, sugiro que votemos esses requerimentos e as moções em bloco e, logo em seguida, continuemos no Comunicado de Líderes. Já estão inscritos os Deputados Paulo Roriz, Milton Barbosa, Cabo Patrício, Benício Tavares, Reguffe, Dr. Charles e Leonardo Prudente.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
26 02 2008	15h20min	8ª SESSÃO ORDINÁRIA	18

DEPUTADO REGUFFE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO PAULO TADEU) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO REGUFFE (PDT, Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, o que me traz à tribuna está relacionado a esse assunto.

Na sessão de quinta-feira passada, protocolei um requerimento pedindo que fosse apreciado nesse dia o veto do Governador José Arruda ao projeto que institui desconto de 5% para pagamento do IPVA à vista - aliás, redução que eu gostaria que fosse maior, como acontece em outras unidades da Federação. Por causa do veto, as pessoas já estão recebendo os carnês do IPVA em casa sem o desconto.

Apresentei requerimento para que fosse apreciado o veto na última quinta-feira, mas a proposição não foi colocada em votação.

Assim, solicito a deliberação na sessão de hoje.

PRESIDENTE (DEPUTADO PAULO TADEU) – Deputado Reguffe, da parte desta Presidência não há nenhum óbice à votação do veto, até pela urgência do assunto, mas é importante que façamos uma consulta a todos os Líderes. Como V.Exa, entendo que essa matéria deveria seguir a mesma lógica de deliberação do IPTU, para não se perder o prazo. Se isso acontecer, fica difícil a restituição de 5% às pessoas que pagarem à vista.

Sendo assim, farei uma consulta aos Líderes.

DEPUTADO REGUFFE – Inclusive, Sr. Presidente, o prazo para pagamento do IPVA dos carros com placa de números finais 1 e 2 já está vencendo e os



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
26 02 2008	15h20min	8ª SESSÃO ORDINÁRIA	19

contribuintes têm que pagar o carnê. É justo que os contribuintes do Distrito Federal tenham desconto para pagamento à vista.

Por isso, eu gostaria que a matéria fosse incluída em pauta, ainda hoje.

PRESIDENTE (DEPUTADO PAULO TADEU) – Com relação ao mérito, discutiremos durante a avaliação do veto. No que se refere a sua questão de ordem, esta Presidência a acata, e é claro que vou sugerir aos Líderes a apreciação e votação desse veto logo após as intervenções, antes, portanto, do encerramento da sessão.

DEPUTADO REGUFFE – Muito obrigado, Sr. Presidente.

DEPUTADO WILSON LIMA - Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO PAULO TADEU) - Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO WILSON LIMA (PR. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, peço a V. Exa a inclusão, na Ordem do Dia, como solicitado pela Deputada Erika Kokay, do Requerimento nº 751, de 2008; da Moção nº 132, de 2008, e, ao mesmo tempo, a apreciação das outras moções que estão aqui.

PRESIDENTE (DEPUTADO PAULO TADEU) – Esta Presidência acata a solicitação de V. Exa.

Portanto, os requerimentos e a moção mencionados já estão em pauta para apreciação ainda hoje.

DEPUTADO BATISTA DAS COOPERATIVAS - Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
26 02 2008	15h20min	8ª SESSÃO ORDINÁRIA	20

PRESIDENTE (DEPUTADO PAULO TADEU) - Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO BATISTA DAS COOPERATIVAS (PRP. Sem revisão do orador.) -
Sr. Presidente, quero concordar com o encaminhamento de V. Exa, mas eu gostaria de pedir que incluíssemos também outro requerimento - já estamos protocolando agora - para que a Comissão de Desenvolvimento Econômico Sustentável, Ciência, Tecnologia, Meio Ambiente e Turismo, juntamente com os Parlamentares que queiram participar, acompanhem o assentamento em Samambaia das vinte e uma famílias que foram removidas da área de risco do Pantanal, Sol Nascente.

PRESIDENTE (DEPUTADO PAULO TADEU) - Esta Presidência acata a solicitação de V. Exa. Pego que apresente este requerimento à assessoria, para que ele seja apreciado agora.

DEPUTADO CRISTIANO ARAÚJO - Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO PAULO TADEU) - Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO CRISTIANO ARAÚJO (PTB. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, solicito a inclusão, na Ordem do Dia, do PDL nº 458, de 2005, que concede o título de Cidadão Honorário de Brasília à Exma Sra. Promotora de justiça Maria Aparecida Nonato Barbosa.

O projeto já tramitou em todas as comissões.

PRESIDENTE (DEPUTADO PAULO TADEU) - Acato a solicitação de V.Exa. Logo após a votação, em bloco, dos requerimentos e das moções, apreclaremos o PDL solicitado por V.Exa e também a proposta do Deputado Reguffe.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
26 02 2008	15h20min	8ª SESSÃO ORDINÁRIA	21

Passaremos à apreciação, em bloco, dos seguintes itens:

Item extrapauta:

Discussão e votação, em turno único, do Requerimento nº 751, de autoria da bancada do Partido dos Trabalhadores, que “requer a realização de audiência pública, no dia 29 de fevereiro, para discutir a política distrital de isenções e descontos no Sistema de Transporte Público Coletivo do Distrito Federal”.

Item extrapauta:

Discussão e votação, em turno único, da Moção nº 132, de 2008, de autoria do Deputado Wilson Lima, que “manifesta votos de louvor e parabeniza, pelos relevantes serviços prestados à comunidade, as pessoas que menciona”.

Item nº 16:

Discussão e votação, em turno único, da Moção nº 122, de 2007, de autoria do Deputado Dr. Charles, que “se congratula com o arquiteto Oscar Niemeyer pela passagem do seu 100º aniversário”.

Item nº 17:

Discussão e votação, em turno único, da Moção nº 125, de 2008, de autoria da Deputada Erika Kokay, que “formula votos de parabéns ao grande mestre humanista mundial Daisaku Ikeda, filósofo, Embaixador da Paz e Presidente da Soka Gakkai Internacional – SGI”.

Item nº 18:

Discussão e votação, em turno único, da Moção nº 127, de 2008, de autoria do Deputado Wilson Lima, que “manifesta voto de louvor e parabeniza, pelos



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
26 02 2008	15h20min	8ª SESSÃO ORDINÁRIA	22

relevantes serviços prestados à comunidade do Gama – DF, as pessoas que menciona”.

Item nº 19:

Discussão e votação, em turno único, da Moção nº 128, de 2008, de autoria do Deputado Brunelli, que “parabeniza, pelos relevantes serviços prestados à comunidade do Distrito Federal, os servidores da gerência Regional de Cellândia”.

Item nº 20:

Discussão e votação, em turno único, da Moção nº 129, de 2008, de autoria do Deputado Brunelli, que “parabeniza, pelos relevantes serviços prestados à comunidade do Distrito Federal, os servidores da Câmara Legislativa do Distrito Federal - RA IX”.

Item nº 21:

Discussão e votação, em turno único, da Moção nº 130, de 2008, de autoria do Deputado Bispo Renato, que “parabeniza o 1º Vice Presidente da seccional da FENAIC (Federação Nacional de Igrejas Cristãs) em Valparaíso - GO, Pastor Levi Rodrigues de Oliveira, pelos relevantes serviços prestados à comunidade”.

Item nº 22:

Discussão e votação, em turno único, da Moção nº 131, de 2008, de autoria do Deputado Bispo Renato, que “parabeniza o Diretor de Assistência Jurídica da Seccional da FENAIC (Federação Nacional de Igrejas Cristãs) em Valparaíso - GO, Diácono Roberto Gomes Martins, pelos serviços prestados à comunidade”.

Em discussão as moções e o requerimento. (Pausa.)



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
26 02 2008	15h20min	8ª SESSÃO ORDINÁRIA	23

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam o requerimento e as moções permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

O requerimento e a moções estão aprovados com a presença de 16 Deputados.

DEPUTADO CHICO LEITE - Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO PAULO TADEU) - Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO CHICO LEITE (PT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, a nossa questão de ordem é tão somente para dizer a V.Exa que estamos protocolando hoje um projeto de resolução que recebeu a subscrição praticamente unânime dos presentes - os que não subscreveram foi porque não estavam presentes -, alterando o nosso Código de Ética e Decoro Parlamentar e adaptando-o à recente modificação, à vida no Senado Federal. Diz o seguinte: "não apenas o Presidente da Comissão de Ética e o Presidente da Comissão de Constituição e Justiça, ao serem processados administrativamente nesta Casa, ou seja, ao ser recebida a representação na Comissão de Ética, devem afastar-se, mas todos os membros da Mesa, suplentes da Mesa, bem como o Ouvidor e o Corregedor."

É mais um passo que esta Casa dá no sentido do seu ordenamento ético. E, veja, com a consolidação conceitual a uma estatuta de ter a subscrição de todos os Parlamentares presentes.



Data			Horário Início	Sessão/Reunião	Página
26	02	2008	15h20min	8ª SESSÃO ORDINÁRIA	24

Era essa a observação que eu tinha a fazer, Sr. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO PAULO TADEU) – Como já foi acordado com todos os Líderes, continuaremos a apreciação das matérias solicitadas por V.Exas. Neste momento, apreciaremos o PDL nº 458, de 2005, solicitado pelo Deputado Cristiano Araújo.

Item extrapauta:

Discussão e votação, em turno único, do Projeto de Decreto Legislativo nº 458, de 2005, de autoria do Deputado Agrício Braga, que “concede o título de Cidadã Honorária de Brasília à Exma. Sra. Promotora de Justiça Maria Aparecida Donati Barbosa”.

Em discussão. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam o projeto permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

O projeto está aprovado com a presença de 16 Deputados.

DEPUTADO WILSON LIMA - Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO PAULO TADEU) - Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO WILSON LIMA (PR. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, solicito a dispensa do interstício regimental para a imediata aprovação da redação final.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
26 02 2008	15h20min	8ª SESSÃO ORDINÁRIA	25

PRESIDENTE (DEPUTADO PAULO TADEU) – Não havendo objeção do Plenário, a Presidência acata a solicitação de V.Exa. (Pausa.)

Esta Presidência dispensa o interstício regimental para a imediata apreciação da redação final.

Passa-se à Imediata apreciação da matéria.

Discussão da redação final do Projeto de Decreto Legislativo nº 458, de 2005, de autoria do Deputado Agrício Braga, que concede o título de Cidadã Honorária de Brasília à Exma. Sra. Promotora de Justiça Maria Aparecida Donati Barbosa.

Em discussão a redação final. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Encerrada a discussão, sem emendas ou retificações, a redação final é considerada definitivamente aprovada, dispensada a votação.

O projeto vai à promulgação.

DEPUTADO BERINALDO PONTES - Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO PAULO TADEU) - Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO BERINALDO PONTES (PP. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, como membro da Comissão de Economia, Orçamento e Finanças desta Casa, intriga-nos que a Comissão ainda não tenha realizado a sabatina do Presidente do BRB – comentava isso com a Deputada Erika Kokay. O Presidente é Interino e



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
26 02 2008	15h20min	8ª SESSÃO ORDINÁRIA	26

ainda não foi sabatinado por esta Casa. Isso cabe à Comissão de Economia, Orçamento e Finanças.

Assim, apelo a esta Casa e ao nosso Presidente que realizemos esta sabatina, pois essa é uma das funções desta Comissão.

PRESIDENTE (DEPUTADO PAULO TADEU) – Voltarei ao acordo feito, dando continuidade ao Comunicado de Líderes.

DEPUTADA ERIKA KOKAY - Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO PAULO TADEU) - Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA ERIKA KOKAY (PT. Sem revisão da oradora.) - Sr. Presidente, peço que a Comissão de Economia, Orçamento e Finanças se pronuncie.

DEPUTADO PAULO RORIZ - Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO PAULO TADEU) - Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO PAULO RORIZ (DEM. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, é exatamente sobre isto que quero tratar, a respeito do pronunciamento do Deputado Berinaldo Pontes. Na terça-feira, haverá uma reunião da Comissão de Economia, Orçamento e Finanças, dia em que colocaremos em pauta a solicitação de S.Exa., a fim de que o Presidente interino do BRB venha a esta Casa se pronunciar e torne-se efetivo.

PRESIDENTE (DEPUTADO PAULO TADEU) – Concedo a palavra ao Deputado Paulo Roriz, como Líder do DEM.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
26 02 2008	15h20min	8ª SESSÃO ORDINÁRIA	27

DEPUTADO PAULO RORIZ (DEM. Como Líder. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, Srs. Parlamentares, imprensa, no dia de hoje, subo a esta tribuna com uma grande preocupação: solidarizar-me com os servidores desta Casa.

Fomos informados de que os contracheques de janeiro e, ainda, o extrato de comprovação do imposto de renda, ano base 2007, foram distribuídos sem guardar qualquer sigilo.

Srs. Parlamentares, sabemos que o contracheque é um dos mais completos documentos que temos. Nele, é possível verificar valores salariais, quantitativo de dependentes, endereço residencial e várias outras informações de caráter pessoal, como uma dívida, uma consignação ou qualquer outra pendência dessa ordem, sobre o servidor. Assim, trata-se de um assunto de caráter extremamente pessoal. Imaginemos esses dados nas mãos de uma pessoa má intencionada, como nas mãos de um agiota, por exemplo, ou outra pessoa desse nível?

A intimidade e a vida privada são patrimônios individuais de cada cidadão e devem ser garantidos em qualquer lugar, principalmente em uma Casa de leis. Os dados bancários e fiscais só podem ser revelados com autorização judicial, mediante a comprovação da necessidade de tal medida.

Srs. Presidente, Srs. Parlamentares, fico extremamente preocupado com essa situação. Se, em atividades internas, rotineiras, não conseguimos fazer valer um sagrado direito do servidor, que é o sigilo, imaginem em outras ações legislativas que merecem especial atenção, como nas CPIs e em alguns inquéritos administrativos, que correm em segredo de Justiça?



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
26 02 2008	15h20min	8ª SESSÃO ORDINÁRIA	28

É de conhecimento geral que as atividades do Legislativo devem ser públicas e transparentes, mas não podemos concordar com a falta de respeito aos nossos servidores, com essa violação de privacidade, de direitos básicos.

Informações correlatas a dados de servidores podem e devem ser manipuladas apenas pela Seção de Pessoal e por áreas afins, uma vez que elas têm função institucional para tal ação.

Solicito especial atenção da Primeira Secretaria para que os contracheques e os documentos de caráter pessoal dos nossos servidores passem novamente a ser entregues de forma lacrada e somente o verdadeiro interessado possa ter acesso às suas informações.

Chegou ao nosso conhecimento que o documento em questão seria disponibilizado ao servidor por meio eletrônico – INTRANET. Entretanto, Srs. Deputados, o que vemos é a distribuição avulsa, impressa em folha de papel ofício completamente aberta à vista de todos.

Fica aqui, em nome dos servidores desta Casa, o nosso protesto para que possamos preservar a vida privada dos nossos agentes públicos que merecem todo o nosso respeito.

Para finalizar, Sr. Presidente, quero abordar um assunto mais ameno, mas que também merece toda a nossa atenção. Eu gostaria de registrar o meu repúdio e a minha indignação contra o árbitro do jogo Botafogo e Flamengo. Eu, botafoguense de coração, quero dizer que fomos roubados. Os jornais de hoje veicularam que o árbitro Marcelo Henrique é flamenguista. Ele está aqui no jornal com a camisa do



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
26 02 2008	15h20min	8ª SESSÃO ORDINÁRIA	29

Flamengo! Portanto, quero registrar o meu repúdio e dizer ao Deputado Reguffe, que é flamenguista doente – domingo o vi com a camisa do Flamengo – que tenho uma consideração muito grande por S.Exa. Nunca vi o nobre Deputado assinar nenhum projeto de decreto legislativo para a outorga de título de Cidadão Honorário a ninguém, mas eu gostaria de sugerir ao Deputado que S.Exa. concedesse ao árbitro de futebol do jogo Botafogo X Flamengo o título de Cidadão Honorário de Brasília.

Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO PAULO TADEU) – Deputado Paulo Roriz, quanto aos contracheques dos funcionários da Casa, a Mesa Diretora, por meio do Primeiro Secretário, Deputado Wilson Lima, fará as devidas modificações para que seja garantida a individualidade de cada servidor.

Todos os servidores da Casa, assim como os Deputados, recebem salários oriundos de recursos públicos. Portanto, por serem recursos públicos, em tese, não temos que ter nenhum tipo de receio com relação à transparência dessas informações. Os nossos salários, mais do que o de qualquer outro, estão revelados publicamente para a sociedade, mas entendo que seja importante, sim, a privacidade de cada servidor, sem o prejuízo da transparência das informações, caso necessário.

Srs. Deputados, deveremos proceder às eleições dos Presidentes e Vice-Presidentes da Comissão de Segurança e da Comissão de Defesa do Consumidor, mas há vários Deputados inscritos para falar. Solicito, portanto, aos Parlamentares que forem fazer o uso da palavra que o façam se estiverem inscritos. Muitos



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
26 02 2008	15h20min	8ª SESSÃO ORDINÁRIA	30

Deputados estão utilizando o expediente do uso da palavra pela ordem para se pronunciarem. Assim, não conseguiremos dar agilidade à sessão ordinária.

Quero registrar inclusive que já nos equivocamos. Dois membros do Bloco Democrata Progressista falaram como Líderes, o Deputado Batista das Cooperativas e o Deputado Paulo Roriz. Portanto, daremos continuidade aos Comunicados de Líderes para, em seguida, procedermos às eleições das presidências das duas comissões e interrompermos os trabalhos para a reunião com todos os Parlamentares.

Sobre a mesa, Expediente que será lido pelo Sr. Secretário.

Quero informar que os requerimentos a serem lidos ainda não receberam números. Portanto, não teremos condições de apreciá-los na tarde de hoje.

(Leitura do Expediente.)



Data			Horário Início	Sessão/Reunião	Página
26	02	2008	15h20min	8ª SESSÃO ORDINÁRIA	31

PRESIDENTE (DEPUTADO PAULO TADEU) - O Expediente lido vai à publicação.

(Expediente publicado no DCL nº 53, de 31/03/08, juntamente com a ata sucinta da 08ª Sessão Ordinária.)

DEPUTADO BRUNELLI – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO PAULO TADEU) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO BRUNELLI (DEM. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, o Líder do Partido dos Trabalhadores ainda não encaminhou a indicação para participação na CPI do Cemitério. Então, solicito que essa indicação seja feita o mais rápido possível.

PRESIDENTE (DEPUTADO PAULO TADEU) – Concedo a palavra ao Deputado Milton Barbosa. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Cabo Patrício. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Benício Tavares. (Pausa.)

Concedo a palavra à Deputada Eurides Brito. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Reguffe.

DEPUTADO REGUFFE (PDT. Como Líder. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Parlamentares, só quero registrar que estou encaminhando uma denúncia formal ao Ministério Público para que se inicie uma investigação sobre a renda dos jogos do futebol do Campeonato Brasileiro.

Estão sendo anunciados público e rendas menores do que as estimativas da Polícia Militar e também de opiniões de jornalistas conceituados da imprensa



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
26 02 2008	15h20min	8ª SESSÃO ORDINÁRIA	32

esportiva desta cidade. Como eu não tenho como atestar a veracidade disso, estou encaminhando essa denúncia ao Ministério Público para que seja realizada uma investigação. O que sabemos é que sobre 5% da renda bruta dos jogos de futebol é obrigatório o recolhimento de INSS. Portanto, quando é anunciado um público menor do que o público que está no estádio e é anunciada uma renda menor da renda que está no estádio, simplesmente é recolhido um valor menor de impostos. Dessa forma, há sonegação de impostos e o contribuinte é lesado. Eu não aceito que o contribuinte seja lesado. Eu acredito que a alegria do futebol não pode ter convivência com irregularidades e com sonegação. As pessoas, às vezes, não sentem o dinheiro público como se fosse delas, mas deveriam sentir.

Então, eu penso que o meu papel como Parlamentar é encaminhar essa denúncia ao Ministério Público para que tudo seja investigado, porque não podemos aceitar sonegação e não podemos aceitar que o contribuinte seja lesado.

DEPUTADO PAULO RORIZ – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO REGUFFE – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO PAULO RORIZ (DEM. Sem revisão do orador.) – Deputado Reguffe, eu acho que as suas considerações são denúncias graves e, portanto, devem ser apuradas. Sugiro a V.Exa. que conversemos com o Presidente da Federação Metropolitana de Futebol, que é um homem muito sério e de uma grande honradez, para que ele possa nos dar explicações. Como a denúncia é grave, tenho certeza que poderíamos convidá-lo para uma conversa. Se V.Exa. está dizendo isso é porque evidentemente tem provas. Então, devemos conversar com o Presidente da



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
26 02 2008	15h20min	8ª SESSÃO ORDINÁRIA	33

Federação para que ele possa nos dar algumas orientações a fim de que avancemos no esclarecimento dos fatos que deram origem a sua denúncia.

Deputado Reguffe, parabéns pelo levantamento dos dados que deram origem a sua denúncia, que nos preocupa a todos.

DEPUTADO REGUFFE – Agradeço o aparte do Deputado Paulo Roriz.

Pode até ser que a Federação também esteja sendo lesada! Porque além de 5% da renda bruta ter de ser recolhida a título de INSS - portanto, quando se anuncia uma renda menor, evidentemente está se sonegando INSS e lesando o contribuinte -, 5% dessa renda também são destinados à Federação.

Então, pode ser que a Federação também esteja sendo lesada! Que também esteja recebendo menos. Assim, não sei se a culpa, nesse caso, seria da Federação, não!

Agora, eu acho que isso tem de ser apurado, até porque o contribuinte está sendo lesado: há uma sonegação. No dia 16 de fevereiro, jogo Gama e Brasiliense, foi anunciado um público de 1.787 pessoas; e a Polícia Militar disse que havia pelo menos 5.000 pessoas no estádio. Então, há uma clara distorção de números.

E o pior é que o contribuinte pode estar sendo prejudicado. Minha função como Parlamentar é fiscalizar e trazer isso a público.

Nesse jogo, em particular, foi recolhido de INSS apenas o montante de R\$318,00, equivalente a 5% da renda bruta, o que é uma brincadeira de mau gosto com o contribuinte.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
26 02 2008	15h20min	8ª SESSÃO ORDINÁRIA	34

Portanto, eu queria apenas registrar isso aqui e dizer que estou encaminhando uma denúncia ao Ministério Público, que, eu acho, é quem de direito deve investigar e ir a fundo nessa questão.

Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO PAULO TADEU) – Logo após os Comunicados de Líderes, convidamos desde já os membros das duas Comissões cuja eleição para os cargos de Presidente e Vice-Presidente está pendente para que façamos aqui essa votação.

Os dois últimos oradores inscritos são os Deputados Dr. Charles e Cabo Patrício.

DEPUTADO REGUFFE - Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO PAULO TADEU) - Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO REGUFFE (PDT. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, só para complementar meu discurso, agradecendo a V.Exa. pela benevolência: o Presidente da Federação, ele não é o culpado pelo borderô do jogo. São os times envolvidos!

Portanto, sobre os times envolvidos que tem de se proceder, na minha opinião, a uma investigação. Até porque a Federação também pode estar sendo lesada pelos clubes.

Apenas quero registrar aqui esse posicionamento, até para que seja feita justiça e não paire nenhuma dúvida sobre essa questão.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
26 02 2008	15h20min	8ª SESSÃO ORDINÁRIA	35

PRESIDENTE (DEPUTADO PAULO TADEU) – Concedo a palavra ao Deputado Dr. Charles.

DEPUTADO DR. CHARLES (PTB. Como Líder. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, imprensa, pessoal na galeria, funcionários, servidores desta Casa, Deputado Paulo Roriz, eu já não falo mais. Na qualidade de vascaíno, não tenho nem como criticar mais. Não é, Sr. Marcelo Ramos? Não tem mais jeito...

Eu gostaria realmente de abordar alguns assuntos preocupantes que têm impacto direto sobre a saúde de milhares de cidadãos, como o descaso e o desrespeito às vítimas de câncer no Distrito Federal.

A burocracia infelizmente está derrotando a esperança dessas pessoas! A luta entre autoridades e vítimas de câncer começou em dezembro de 2003, quando o Ministério da Saúde e a Universidade de Brasília firmaram um contrato de 5,1 milhões para a construção e a aparelhagem do maior centro de atendimento oncológico do Centro-Oeste, o CACON.

A obra parou por quatro vezes, já consumiu quase o dobro dos recursos públicos previstos inicialmente e ainda não está pronta! E eu não entendo o que está acontecendo, porque autoridades já falaram... O Ministério Público, por intermédio da Dra. Cláudia, tem pontuado muito sobre essa questão, e nós nunca conseguimos resolver isso! De maneira alguma!

Os dois principais equipamentos, o acelerador linear e o sistema de braquiterapia de alta dosagem, custaram 2,2 milhões e chegaram à Universidade em



Data			Horário Início	Sessão/Reunião	Página
26	02	2008	15h20min	8ª SESSÃO ORDINÁRIA	36

30 de maio de 2005. Ou seja, estão guardadas há 826 dias, quando poderiam ajudar a salvar homens, mulheres e adolescentes que dependem da radioterapia para vencer a dura batalha contra a morte!

Segundo notícia veiculada pelo jornal *Correio Brazillense*, o último capítulo dessa triste novela aconteceu há duas semanas, quando a máquina do Hospital de Base quebrou, depois do carnaval, e ficou dez dias parada. Quantas pessoas deixaram de fazer realmente o exame necessário, a radioterapia, e quantas estão morrendo à míngua porque não se faz a defesa dos pacientes no Distrito Federal?

Enquanto não se instala a máquina do sistema de braquiterapia de alta tecnologia, os pacientes internados nos hospitais públicos do Distrito Federal sofrem com um tratamento cruel e antiquado, Deputado Bispo Renato Andrade. Os pacientes, então, têm de ficar cinco dias internados, sem levantar nem para urinar!

Com a máquina de braquiterapia de alta dosagem, idêntica à que está encaixotada, esse mesmo tratamento – pasmem, Sras. e Srs. Deputados! – poderia ser realizado em quinze minutos! Hoje leva cinco dias, com os pacientes sem poderem sair de seus leitos, tendo de urinar nos leitos, porque não podem se levantar. É muito cruel o que estamos fazendo com os doentes aqui do Distrito Federal!

Por outro lado, dirigem-se a Golânia, próximo daqui, onde há realmente aparelho de braquiterapia que funciona, para poder atender às pessoas. Outro assunto importante é a falta de remédios indicados para pacientes que passaram por transplante de rim, como o *microfenolatu sodium*, que não é encontrado nas



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
26 02 2008	15h20min	8ª SESSÃO ORDINÁRIA	37

farmácias do GDF. Esse remédio é importantíssimo para pessoas que foram transplantadas. Sem ele, podem perder o rim transplantado. Algumas já o perderam; outras estão até morrendo porque não têm a medicação necessária!

Será preciso que pessoas morram para que se tomem as providências necessárias? Será que vivemos num sistema tão injusto que permite haver dinheiro para tudo, menos para a Saúde?

Eu ouvi uma jovem de dezesseis anos dizer: "Realmente, não tem jeito! É tudo muito difícil para mim..." Por que é tão difícil para ela? Por que as autoridades não abrem os olhos, e nós, Parlamentares, não tomamos as providências necessárias para que essas pessoas sejam atendidas adequadamente e não percam suas vidas?

Por isso, na qualidade de médico e Presidente da Frente Parlamentar de Saúde, eu gostaria que fossem tomadas medidas urgentes para resolver tais problemas. Conclamo a Frente Parlamentar de Saúde do Congresso Nacional e a do Distrito Federal para que tomemos juntos medidas urgentes para viabilizar o tratamento das pessoas que dele precisam.

Como estou atento também, eu não quero vir a esta tribuna só para "plchar". Quero também abordar uma questão bonita como o Instituto Cultural, Educacional e Profissionalizante de Pessoas com Deficiência do Brasil – ICEP – ter doado cem cadeiras de rodas à Secretaria de Saúde que faltavam aos hospitais. Agora, eu gostaria que se reservassem pelo menos uma ou duas dessas cadeiras para idosos, porque eles não têm, no DF, como andar nos hospitais. Há um descaso absoluto com os idosos!



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
26 02 2008	15h20min	8ª SESSÃO ORDINÁRIA	38

Por outro lado, eu, que não tenho realmente ligação com muitas áreas da Saúde, exceto com a SBP e a Vigilância de Saúde, que, diga-se de passagem, Deputado Rogério Ulysses, lá na sua cidade de São Sebastião, todas as vezes...

DEPUTADA LUZIA DE PAULA – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO DR. CHARLES – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADA LUZIA DE PAULA (PSL. Sem revisão da oradora.) – Sr. Deputado, V.Exa. mencionou a falta de medicação, de medicamento. Eu quero aqui falar a todo o Distrito Federal sobre esse descaso.

Esta semana eu fui procurada por uma gestante no tercelro mês e que está com toxoplasmose. Nós vasculhamos toda a rede de saúde e não encontramos a medicação esperamicina, que essa paciente tem de tomar. E, pasmem, se ela não a tomar, virá a óbito! E não existe!

Ela tem de tomar, parece-me, oito comprimidos por dia! Ela tinha a última caixa e, infelizmente, nós não encontramos para comprar esse remédio nem encontramos na rede de saúde. Tivemos de mandar comprar essa medicação em Goiânia, para não ver – porque já vimos uma pessoa ir a óbito por falta desse medicamento – outra pessoa morrer por falta de remédio na rede de saúde! É uma medicação difícil de se encontrar e necessária.

V.Exa., Deputado Dr. Charles, profissional dessa área, sabe que a gestante que é atacada pela toxoplasmose, se ela ficar sem essa medicação, vem a óbito. E isso está acontecendo no Distrito Federal!



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
26 02 2008	15h20min	8ª SESSÃO ORDINÁRIA	39

DEPUTADO DR. CHARLES – Muito obrigado, Deputada Luzia de Paula. Isso corrobora o que eu disse. A pessoa precisa ir a Goiânia para adquirir medicamentos. Não só a mãe como também o feto têm problemas com a falta dessa medicação.

Eu gostaria de lembrar ao Deputado Rogério Ulysses que a cidade de S.Exa., São Sebastião, é local de grande incidência de dengue no Distrito Federal. A Subsecretaria de Vigilância à Saúde trabalhou diuturnamente desde outubro do ano passado. É a primeira vez que, em janeiro e fevereiro, não há sequer um caso de dengue no Distrito Federal. Parabenizo o Dr. Joaquim, Subsecretário de Vigilância à Saúde, pelo trabalho que vem exercendo. Vacinaram 170 mil cães e gatos, trabalharam contra a hantavirose e a leishmaniose. Há estados brasileiros que perguntam o que foi feito no Distrito Federal, se é milagre. Não é milagre; é muito trabalho.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

DEPUTADO BERINALDO PONTES - Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO PAULO TADEU) - Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO BERINALDO PONTES (PP. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, eu gostaria de parabenizar o Deputado Dr. Charles. Ontem vi uma matéria veiculada pela Rede Bandeirantes, em nível nacional, sobre os equipamentos que deveriam tratar o câncer no Distrito Federal, mas estão no depósito há muitos anos. Parece-me que houve uma decisão judicial que deliberou que esses equipamentos fossem emprestados à rede pública. Agora, é incrível como, no Brasil,



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
26 02 2008	15h20min	8ª SESSÃO ORDINÁRIA	40

as coisas são morosas! Quantas pessoas morreram de câncer porque não havia equipamentos necessários e esses equipamentos se encontravam em depósitos? Somente agora a Justiça determinou o empréstimo desses equipamentos para a rede oficial do Governo. Considero isso, no mínimo, uma vergonha. Fala-se muito que os políticos não decidem, são burocráticos. A Justiça também deveria ter sido enérgica e feito com que os equipamentos, que estavam se estragando, fossem utilizados na rede pública. Em nosso país, não podemos ver o dinheiro público ser jogado no lixo.

Outra matéria que vi ontem, em rede nacional, mostrava inúmeras ambulâncias do SAMU que não eram utilizadas, eram largadas no mato. Será que isso não está acontecendo no Distrito Federal ou nas cidades do Entorno?

DEPUTADO DR. CHARLES – Deputado Berinaldo Pontes, pasme, a Justiça já tomou essa providência, mas até hoje não cumpriram a decisão judicial e as pessoas estão morrendo por isso.

DEPUTADO BERINALDO PONTES – Deputado Dr. Charles, isso é uma vergonha! Enquanto isso, a população do Distrito Federal está carecendo de tratamento para o câncer.

PRESIDENTE (DEPUTADO PAULO TADEU) – Concedo a palavra ao Deputado Cabo Patrício.

DEPUTADO CABO PATRÍCIO (PT. Como Líder. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, eu queria solicitar o registro no Anais desta Casa de uma matéria veiculada na revista *Isto É* deste final de semana intitulada *A última trapalhada de Arruda*. Ela diz que o Governo do Distrito Federal obriga professores a monitorar



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
26 02 2008	15h20min	8ª SESSÃO ORDINÁRIA	41

telecurso nas aulas noturnas. Eu não sou especialista na área de Educação, mas há aqui Parlamentares que atuam nesta área, como as Deputadas Luzia de Paula e Eurides Brito e o Deputado Rogério Ulysses. Pasmem, pois a matéria diz que professores de Educação Física terão de monitorar aulas de Inglês, Português e diversas matérias. Serão ministrados efetivamente conteúdos, e não para ajudar o estudante que tem dificuldades de aprender.

Nós da bancada do Partido dos Trabalhadores fomos procurados por alguns alunos e enviamos um ofício ao Secretário de Educação, Sr. José Luiz Valente, pedindo esclarecimento sobre o assunto. Quando tivermos as respostas, poderemos dizer a esta Casa e à sociedade a real situação. Como bem diz a matéria – falamos várias vezes desta tribuna –, isso é apenas mais um factóide do Governo Arruda, mais um marketing, em que S.Exa. diz que irá ampliar a educação no Distrito Federal, colocando os alunos do ensino fundamental que estão com idade de 15 e 16 anos para estudarem à noite. Se não aceitarem estudar à noite, terão de assistir às aulas do telecurso. S.Exa. fechou um contrato de R\$9.000.000,00 (nove milhões de reais) com a Fundação Roberto Marinho.

(Matéria referida pelo Deputado Cabo Patrício.)



A última trapalhada de Arruda

Governo do DF obriga professores a monitorar telecurso nas aulas noturnas

FERNANDA MENDES

José Roberto Arruda é um político que adora factóides. Governador do Distrito Federal, demitiu 33,5 mil funcionários públicos em seu primeiro dia de poder, há um ano. Em seguida, derrubou 450 casas populares, implodiu prédios e aumentou o IPTU em 7.000%, depois recuou e fixou o aumento em menos de 20%. Buscando se viabilizar como alternativa de seu partido, o DEM, para a Presidência da República, todo mês Arruda inventa alguma medida estapafúrdia. A novidade de fevereiro atinge professores e 50 mil alunos da rede pública que frequentam as aulas no período noturno. No final de semana que antecedeu a volta às aulas, o secretário de Educação, José Luiz Valente, reuniu os diretores das escolas do Distrito Federal e informou que a partir da segunda-feira **não haveria mais aulas do curso noturno regular. No lugar delas seria adotado um sistema de educação para acelerar o aprendizado dos estudantes que estão em defasagem etária.** Na segunda-feira 18, todos os estudantes com defasagem escolar mas devidamente matriculados foram separados dos demais e confinados em turmas especiais. Essas turmas não terão professores

ministrando conteúdo didático, e sim televisores exibindo os telecursos da Fundação Roberto Marinho. Os projetos públicos de reforço escolar geralmente utilizam vídeos como ferramenta de suporte para o professor. No projeto de Arruda, o conteúdo didático será exclusivo do telecurso. Assim, os professores são rebaixados a monitores de turma. Farão a chamada, distribuirão apostilas e operarão o aparelho de tevê. Arruda deve assinar esta semana um contrato de R\$ 9 milhões com a Fundação Roberto Marinho para receber o conteúdo didático para os alunos com defasagem. Para eles, as aulas começarão em 9 de março.

Sheila Teixeira e Costa é professora na cidade-satélite de Samambaia. Até a semana passada, ela ministrava aulas de educação física. Na quinta-feira 14, apresentou-se para o início do ano letivo e descobriu, sem nenhum aviso prévio, que foi escalada para virar monitora do telecurso. Vai cuidar das aulas de português, inglês, artes e educação física. "Me disseram que tudo faz parte dos códigos de linguagens", conta. Os professores estão reagindo aos métodos poucos ortodoxos do governador. "Não tem o menor cabimento profes-

sor virar monitor de apertar *play* e *pause*", protesta Antônio Lisboa, diretor do Sindicato dos Professores. "Oferecer ensino à distância não é o melhor caminho", diz Erasto Fortes, professor de políticas públicas da educação na Universidade de Brasília. "O ensino precisa ser individualizado, onde o professor possa ajudar cada aluno."

Diante da péssima repercussão das medidas anunciadas, o secretário de Educação adotou uma postura diferente.



ARRUDA criador de factóides

Agora, ele diz que houve um mal-entendido e que o projeto do governo será optativo e se restringe apenas aos alunos que precisam acelerar o aprendizado. "Temos um problema sério de defasagem etária que precisa ser atacado de frente", diz ele. No ensino funda-

mental, os alunos com defasagem são 40%. No primeiro ano do ensino médio, sobem para 48%. O projeto de aceleração de Arruda prevê aprender o conteúdo de três anos em 18 meses. Na verdade, o telecurso será obrigatório para todos os estudantes com mais de 15 anos da 5ª à 7ª série e opcional apenas na 8ª e no ensino médio. Faltou avisar isso aos professores e aos alunos quando se matricularam. ■



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
26 02 2008	15h20min	8ª SESSÃO ORDINÁRIA	42

DEPUTADO CABO PATRÍCIO (PT. Como Líder. Sem revisão do orador.) – Outro assunto, Deputada Erika Kokay, que está meio morto e apagado nesta Casa e sobre o que temos de reacender a discussão, pois interessa não só aos Parlamentares, mas também a toda sociedade do Distrito Federal, é a questão da privatização do Banco Regional de Brasília – BRB.

O Governador até o momento não se pronunciou a respeito da privatização, mas nós já ouvimos várias matérias nos jornais. Por isso, a Bancada do Partido dos Trabalhadores apresentou requerimento convocando o Presidente para que ele venha dizer qual é a política do Governo Arruda para o Banco de Brasília.

Sabemos que o BRB tem um patrimônio elevado, cresceu 223%, segundo dados de uma pesquisa do DIEESE. Mesmo com todo o sucateamento das agências e da estrutura do BRB, o banco teve mais de cem milhões de lucro no ano de 2007, mesmo tendo o BRB uma função de assistência social. O BRB tem agências em cidades do DF onde nenhum outro banco tem.

A Deputada Erika Kokay teve reunião com o Vice-Governador Paulo Octávio para discutir o assunto.

DEPUTADA ERIKA KOKAY – Permite-me V.Exa. um aparte ?

DEPUTADO CABO PATRÍCIO – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADA ERIKA KOKAY (PT. Sem revisão da oradora.) – Sr. Deputado, essa realmente é uma preocupação do Partido dos Trabalhadores, porque o anúncio da privatização do Banco de Brasília não suporta, não resiste a nenhuma lógica, nem mesmo à lógica financeira.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
26 02 2008	15h20min	8ª SESSÃO ORDINÁRIA	43

O banco teve uma variação no seu patrimônio por volta de 10% no último período, de 2006 a meados de 2007, teve uma variação de seus ativos de mais de 61% e lucro de cem milhões. Portanto, não há nenhum argumento contábil ou financeiro que possa justificar a privatização do BRB.

Do ponto de vista social, é um banco ainda pouco alavancado e tem uma potencialidade de empréstimos imensa, de estabelecer uma carteira de crédito para desenvolver o Distrito Federal a partir de sua vocação econômica. Portanto, do ponto de vista social e do ponto de vista do desenvolvimento econômico, a lógica da privatização não se justifica.

As agências estão, por volta de 10%, prestando serviço a uma população onde os bancos privados não estarão. O Estado de São Paulo possui mais agências bancárias do que as Regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste juntas. Os bancos privados só estão nas praças com alta lucratividade. Portanto, essas agências do BRB que estão em comunidades hipossuficientes serão imediatamente fechadas em um processo de privatização.

O BRB cumpre uma função para o GDF. O BRB paga todas as bolsas, todos os auxílios do GDF sem cobrar absolutamente nada. Se fosse cobrar, cobraria e teria um lucro sobre essas cobranças ou um retorno por volta de dois a três milhões ao ano.

Então, por que querem privatizar o BRB? Será que o Governo Arruda tem um compromisso com os bancos privados? Ou será que o Governador Arruda quis utilizar o BRB, por meio da indicação de dois diretores com uma ficha corrida absolutamente



Data			Horário Início	Sessão/Reunião	Página
26	02	2008	15h20min	8ª SESSÃO ORDINÁRIA	44

extensa, e, na impossibilidade de fazê-lo, não quer mais o banco para o povo, pois queria o banco desde que fosse ocupado por diretores que fizeram verdadeiros esbulhos no patrimônio público e em outras instituições? Gostaríamos que o Governador Arruda dissesse por que quer privatizar o BRB.

É um verdadeiro absurdo que o presidente interino do banco, ainda não sabatinado por esta Casa, tenha dito que oferecerá uma estabilidade de alguns meses para os funcionários. Só para se ter uma idéia, o Banco do Estado do Maranhão tinha dois mil e duzentos funcionários; uma vez privatizado, hoje conta com duzentos funcionários.

DEPUTADO PAULO RORIZ – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO CABO PATRÍCIO – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO PAULO RORIZ (DEM. Sem revisão do orador.) – Acho que a Deputada Erika Kokay quer desenterrar defunto. O termo apropriado é esse. O Governador Arruda não tem tocado mais no assunto de privatizar o BRB. V.Exa. me perdoe, mas quando esse assunto foi levantado há alguns meses, nós concordamos, discutimos isso. Mas há tanto tempo que o Governador não toca nessa privatização. Acho que V.Exa. está querendo levantar uma polêmica para que possamos fazer essa discussão aqui. O Governador não tem tocado nesse ponto.

Em segundo lugar, na terça-feira, verificarei com o Governo a possibilidade de trazer o Presidente do BRB aqui, Deputada Erika Kokay, para que possamos inquiri-lo e assim ele possa assumir a Presidência deste banco. Muito obrigado.



Data			Horário Início	Sessão/Reunião	Página
26	02	2008	15h20min	8ª SESSÃO ORDINÁRIA	45

DEPUTADO CABO PATRÍCIO – Agradeço o aparte de V.Exa., Deputado Paulo Roriz. V.Exa. pode ter razão em alguns aspectos, mas a Deputada Erika Kokay levanta essa questão porque é importante, às vezes, neste Governo, ressuscitar defuntos. Não podemos esquecer que o Presidente atual do BRB é interino, não foi sabatinado por esta Casa, pela CEOF. E - mais ainda! - não podemos esquecer que o ex-presidente do BRB foi preso pela Polícia Federal na Operação Navalha. Não podemos nos esquecer disso. A bancada do Partido dos Trabalhadores avisou esta Casa dos antecedentes de quem iria assumir a Presidência do BRB.

Por isso, Deputado, queremos aqui ressuscitar esse debate e esse assunto justamente para que, depois, a sociedade do Distrito Federal, a imprensa e os Parlamentares desta Casa não sejam surpreendidos com uma possível privatização. Não podemos esquecer que o Presidente interino anunciou uma proposta de compra da folha de pagamento do BRB. Sabemos que o banco teve um lucro de R\$ 100.000.000,00 (cem milhões de reais), e a proposta do atual Presidente é de R\$ 800.000.000,00 (oitocentos milhões de reais) por ano. Daí a importância de se ressuscitar o debate.

Por isso, Sr. Presidente, peço que sejam colocados na pauta, para apreciação, os requerimentos de nº 741 e nº 742, da bancada do Partido dos Trabalhadores. Eles requerem o inteiro teor da proposta de compra da folha de pagamento do BRB e a vinda do Presidente interino a esta Casa para que possa ser inquirido e preste esclarecimentos quanto a esses assuntos. A preocupação da bancada é tão grande que apresentou uma PELO para que a proposta de venda da



Data			Horário Início	Sessão/Reunião	Página
26	02	2008	15h20min	8ª SESSÃO ORDINÁRIA	46

folha só possa ser concretizada se passar pelo conjunto desta Casa, onde há 24 Parlamentares comprometidos - espero eu - com toda a sociedade do Distrito Federal.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO PAULO TADEU) – Esta Presidência anuncia o seguinte: chegou à Mesa a informação de que, entre os Líderes do bloco formado pelo PMDB e pelo PR, o Líder Deputado Benício Tavares e o Líder do PT, Deputado Cabo Patrício, foi feito um acordo para a eleição do Presidente da Comissão de Segurança e também para o da Comissão de Defesa do Consumidor.

É fundamental que os Líderes formalizem as mudanças dos membros dentro dessas comissões, ou não teremos condições de realizar a eleição dos presidentes e vice-presidentes. Informo que o PT já as formalizou, Deputado Cabo Patrício. Então é importante que o PMDB, junto com o bloco do PR, faça também a formalização.

DEPUTADO WILSON LIMA - Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO PAULO TADEU) - Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO WILSON LIMA (PR. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, já enviei à Mesa, e estou pedindo que V.Exa. faça uma inversão: onde se lê Deputado Bispo Renato Andrade como titular da Comissão de Defesa do Consumidor, leia-se Deputado Wilson Lima como titular e S.Exa. como suplente. Onde se lê Deputado Bispo Renato Andrade como suplente na Comissão de Segurança, leia-se S.Exa.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
26 02 2008	15h20min	8ª SESSÃO ORDINÁRIA	47

como titular, e eu, Deputado Wilson Lima, como suplente. Assim se resolve o problema.

PRESIDENTE (DEPUTADO PAULO TADEU) – Pela informação de V.Exa., fica o seguinte: na Comissão de Defesa do Consumidor, em que V.Exa. hoje se encontra na condição de suplente, V.Exa. passaria a ser titular, e o Deputado Bispo Renato Andrade passaria a ser suplente; na Comissão de Segurança, o Deputado Wilson Lima, que hoje é titular, passaria para a suplência, e o Deputado Bispo Renato Andrade, que está na condição de suplente, passaria a ser titular. É isso?

DEPUTADO WILSON LIMA – Sim.

PRESIDENTE (DEPUTADO PAULO TADEU) - Essa é a mudança que V.Exa. está propondo, mas a Assessoria diz que não. Como o PT está entrando na Comissão de Defesa do Consumidor, será necessário que um membro dessa Comissão saia da Mesa para que o PT possa entrar nela.

Para não restar dúvidas, esta Presidência solicita aos Líderes dos dois blocos que, juntamente com a Assessoria, façam a devida substituição, porque tem de ser feita em comum acordo.

Neste momento, convido todos os Parlamentares para uma reunião na sala do cafezinho, em que discutiremos matérias relacionadas não só às eleições, como também à liberação dos servidores dos órgãos das áreas de segurança, saúde e educação e à PELO.

Neste momento, a Presidência suspende a presente sessão Ordinária.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
26 02 2008	15h20min	8ª SESSÃO ORDINÁRIA	48

Está suspensa a sessão.

(Suspensa às 16h46min, a sessão é reaberta às 16h54min.)

PRESIDENTE (DEPUTADO PAULO TADEU) – Está reaberta a sessão.

Sob a proteção de Deus, reiniciamos os nossos trabalhos.

Informo a todos os Parlamentares que V.Exas. estão convocadas para uma reunião na sala da Presidência.

A maioria dos Deputados já se dirigiu para lá, aqueles que ainda não foram, que o façam agora, pois vamos tratar de questões relacionadas às comissões, aos servidores requisitados e também ao Projeto de Resolução e à PELO que estabeleceu 50% dos cargos para os servidores concursados da Câmara Legislativa.

Assim, convido todos os Parlamentares para se dirigirem à sala da Presidência.

Nada mais havendo a tratar, declaro encerrada a presente sessão.

(Levanta-se a sessão às 16h55min.)